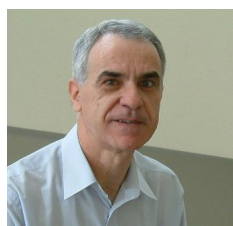


Amadores a Caminho do Profissionalismo?



Fernando Góis, Presidente da Associação de Astrónomos Amadores da Madeira

Já mais do que uma vez afirmámos, com convicção, a certeza de pretendermos manter um trabalho de qualidade na área da astronomia de amadores. A nossa formação de base, no ramo das ciências exactas, mormente na área da física, deixa-nos com muita lacunas por superar, pelo que ainda estamos muito longe de igualar os astrónomos profissionais. Por ironia do destino, até os modestos equipamentos de que dispomos estão ainda um pouco longe de nos permitir um alto rendimento compatível com os trabalhos de quem detém o estatuto de profissional.

Recentemente, no início da astronomia de verão, o grupo associativo entendeu adquirir um Celestron NexStar 8SE, estruturado com GoTo, acompanhado de uma bateria e de um apontador laser, equipamento este que veio alargar um campo de mais valias no rendimento prático das nossas actividades de observação direccionados para o público. Tudo isso constituiu um enorme esforço financeiro, razão porque foi solicitado algum apoio dos nossos associados, pelo menos através do paga-

mento atempado das respectivas quotas, apoio esse que não teve o eco esperado. Valeu-nos a Ciência Viva que virá a colmatar essa omissão. Para bem da nossa associação, tivemos a felicidade de alguém vir ao nosso encontro.

O astrónomo amador, **Art Potter**, cidadão alemão a residir há alguns anos na Madeira, no seu recente regresso da Alemanha, surpreende-nos com notícias inesperadas. Conhecendo os nossos objectivos e as nossas dificuldades, fez-se portador de uma câmara CCD SBIG 6, específica para astrofotografia, uma doação que partiu do Dr. Geffert, do departamento de astronomia da Universidade de Bona, com destino a esta associação sem fins lucrativos, algo que nunca imaginávamos. Consideramos um gesto de grande relevo para este grupo associativo que fica, assim, dotado de um equipamento de alta qualidade que, reconhecemos, não tinha capacidade financeira para o adquirir.

Este apoio, a somar a um outro, em valor monetário, também recente da parte da Junta de Freguesia do Caniço, o primeiro e único de uma entidade oficial desta Região, são de facto demonstrativos do reconhecimento do nosso trabalho na área de divulgação da astronomia junto do público. A nível interno, existem registos escritos que dão conta disso.

Registamos estes gestos com

elevados agradecimentos a todos as entidades que nos concederam estes donativos, uma vez que nos lançam, de certeza, para um patamar mais condizente com a nossa condição de amadores, e ainda apontam, acreditamos nós, para outros voos mais aproximados aos dos profissionais, concretamente no que se refere ao trabalho da astrofotografia e na aquisição de melhores conhecimentos na área da investigação do céu profundo. Um passo mais na sedimentação da nossa auto-

“Registamos estes gestos com elevados agradecimentos a todos as entidades que nos concederam estes donativos, uma vez que nos lançam, de certeza, para um patamar mais condizente com a nossa condição de amadores, e ainda apontam, acreditamos nós, para outros voos mais aproximados aos dos profissionais.”



Da esquerda para a direita: Fernando Góis, Art Potter, Etelvina Góis e Sandro Correia
Em baixo: Câmara SBIG 6

